

ALUMÍNIO

1. OFERTA MUNDIAL

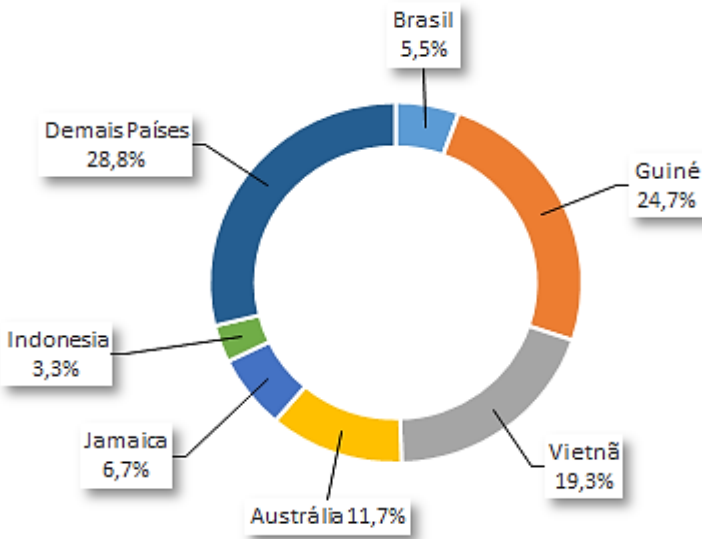
Em 2023, a produção mundial de bauxita foi de, aproximadamente, 438 milhões de toneladas, apresentando acréscimo de 9,5% em relação ao ano anterior (400 milhões de toneladas em 2022), estando assim distribuída:

TABELA 1 – Principais países produtores de bauxita (contido de Al no concentrado) – 2023

Países	Produção (10³ t)	Participação (%)
Brasil	32.033	7,3
Guiné	123.000	28,1
Austrália	104.000	23,7
China	91.000	20,8
Indonésia	30.000	6,8
Índia	23.000	5,3
Outros Países	36.967	7,9
Total	438.000	100,0

Fonte: ANM/USGS - Mineral Commodity Summaries 2025.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2023, as reservas mundiais de bauxita totalizaram 30 bilhões de toneladas, distribuídas entre: Guiné (7.4 bi t), Vietnã (5,8 bi t), Austrália (3,5 bi t), Jamaica (2,0 bi t), Indonésia (1,0 bi t) e demais países (8,7 bi t). As reservas provadas de bauxita brasileiras, em 2023, somaram 923 milhões de toneladas e as reservas prováveis de bauxita brasileiras somaram 728 milhões de toneladas, totalizando 1,65 bilhão de toneladas de bauxita, segundo dados da ANM.



Fonte: Mundo: USGS-Mineral Commodity Summaries 2024; Brasil: ANM
FIGURA 1 – Principais reservas mundiais de Bauxita – 2023

2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de alumínio (bauxita) beneficiada apresentou, em 2023, aumento tendo registrado 32,0 Mt, ou seja, variação positiva de 1,3% frente à produção de 2022 (31,6 Mt).

O Estado do Pará detém posição de destaque na produção nacional de bauxita (29,27 Mt), respondido, em 2023, por 91,4% da produção total brasileira, ainda que sua produção estadual tenha apresentado estabilidade diante do ano anterior (29,29 Mt em 2022).

TABELA 2 – Produção Brasileira de Alumínio (Bauxita) beneficiada – Últimos 3 Anos

Ano	2021	2022	2023
Alumínio Bauxita (10 ³ t)	33.364,9	31.608,7	32.032,5

Fonte: ANM.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2023, o saldo do comércio exterior de produtos de alumínio foi superavitário em USD (FOB) 2,52 bilhões. O valor total das exportações de produtos do alumínio no Brasil reduziu -11,4% em relação ao ano anterior (USD FOB 5,21 bilhões em 2022) totalizando USD FOB 4,62 bilhões em 2023, concentrado em grande parte na Indústria de Transformação Mineral (96,2%). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Canadá USD FOB 1,3 bilhão (28,0%), Noruega USD FOB 753,3 milhões (16,3%) e Estados Unidos USD FOB 682,3 milhões (14,8%).

As importações de produtos de alumínio somaram USD FOB 2,10 bilhões, com decréscimo de -25,3% em relação ao ano anterior (USD FOB 2,81 bilhões), concentrado em sua totalidade (99,9%) na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: China USD FOB 498,7 milhões (23,7%), Argentina USD FOB 197,4 milhões (9,4%) e México USD FOB 166,5 milhões (7,9%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2023

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	26060011	148.463.010	84,6
Bauxita calcinada (minério de alumínio)	26060012	27.047.319	15,4
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Bauxita calcinada (minério de alumínio)	26060012	2.812.404	99,3
Outros minérios de alumínio e seus concentrados	26060090	19.517	0,7

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2023

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Alumina calcinada	28182010	2.648.291.980	59,6
Alumínio não ligado, em formas brutas	76011000	701.020.558	15,8
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Desperdícios e resíduos, de alumínio	76020000	377.165.414	18,0
Alumínio não ligado, em formas brutas	76011000	266.914.192	12,7

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios 2021, 2022 e 2023

Produto	NCM	Unidade	2021	2022	2023
Bauxita não calcinada (minério de alumínio) (exportação)	26060011	USD FOB /t	27,80	34,75	31,69
Alumina calcinada (exportação)	28182010	USD FOB /t	317,51	369,16	342,58
Desperdícios e resíduos, de alumínio (importação)	76020000	USD FOB /t	1.659,10	2.248,47	1.836,10

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5. FATORES RELEVANTES

Em 2023, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de alumínio totalizou R\$ 164,3 milhões. Comparado ao ano de 2022 (R\$ 163,7 milhões), houve acréscimo de 0,4% na arrecadação da CFEM sobre o minério de alumínio. Os principais estados arrecadadores em 2019 foram: PA (94,6%), MG (2,7%) e GO (2,1%). As empresas que efetuaram os maiores recolhimentos de CFEM foram: MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. (42,9%), MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (32,9%), ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA (18,7%) e COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (2,8%).